

# **ORIENTAÇÃO AOS PAIS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA AUTOPARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA NAS SUAS AVDs PARA AQUISIÇÃO DE FUNCIONALIDADES (APOIO UNIP)**

**Alunas:** Ana Júlia Silva Souza e Maria Victoria Sousa Alves Pedrosa

**Orientadora:** Profa. Ana Luiza Ferreira Donatti

**Curso:** Fisioterapia

**Campus:** Brasília

Introdução: os pais são essenciais para o desenvolvimento emocional, social e linguístico de uma criança. Muitas vezes, crianças deficientes sofrem superproteção dos pais que acabam tirando e privando-as de responsabilidades por acharem que não são capazes de realizá-las, podendo gerar consequências como depressão e ansiedade. Objetivo: este estudo teve como objetivo orientar pais de crianças com deficiência sobre a importância da participação nas atividades cotidianas para a melhora de suas habilidades funcionais. Método: trata-se de uma pesquisa quali quantitativa, na qual foi aplicado um questionário descritivo para pais ou responsáveis de crianças deficientes e, de acordo com os resultados, foi oferecido uma cartilha de orientação aos pais baseada nas “Minhas Palavras Favoritas”. Resultados: a patologia mais frequente foi a paralisia cerebral e a limitação funcional mais frequente foi a locomoção. Os pais conseguiam identificar as habilidades das crianças e buscavam manter uma rotina “normal”, com uma frequência nas escolas, porém, metade dos pais não se sentiam seguros de permitir a participação dos mesmos, sendo que a maioria estimulava a participação dos filhos nas AVDs (Atividades de Vida Diária). Porém, não há participação dos filhos. Discussão: com base na análise dos dados, a não participação dos filhos está relacionada com a falta de estimulação dos pais que ficam receosos quanto à interação social. Conclusão: o presente estudo mostrou que a falta de interação e participação da criança em suas atividades diárias está associada a diversos fatores, sendo que, em sua grande maioria, a superproteção dos pais está diretamente envolvida, devido a uma

insegurança quanto a seus filhos passarem por experiências ruins por conta das limitações que apresentam.